



BIC-UCS

IDOSOS E COVID-19: A INTERAÇÃO POR MEIO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS

Autores: Tatiana Benini; Vania Beatriz Merlotti Herédia; Fábio Velho; Andréia Velho Witt

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Desde o início do ano de 2020 o mundo tem sofrido as consequências causadas pelo Novo Coronavírus (Covid-19), que tem levado milhares de pessoas diariamente a óbito. Dentre a população mais vulnerável para adquirir o COVID-19 estão os idosos.

Diante do cenário atual nasceram questionamentos referentes a esse grupo de risco, que deram origem a esse estudo que tem como objetivo principal identificar como os idosos têm utilizado as tecnologias digitais durante o isolamento social ocasionado pela COVID-19 em Caxias do Sul. O estudo utilizou como referências teóricas o aparato conceitual presente no documento de “Envelhecimento Ativo” da OMS (2015).

METODOLOGIA

O estudo foi realizado no Programa UCS Sênior, por meio de uma pesquisa com alunos matriculados nos cursos de aprendizagem digital na Universidade de Caxias do Sul. O estudo é exploratório, de natureza quantitativa e qualitativa. A construção dos dados empíricos se deu por intermédio de questionário estruturado, aplicado através da plataforma online da Universidade de Caxias do Sul, durante o período de pandemia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alguns resultados preliminares dessa pesquisa apontam que:

a) Os idosos tem sentido falta da interação social. No entanto, eles tem utilizado as novas tecnologias digitais (TICS), especialmente as redes sociais, para comunicarem-se com familiares e amigos. Conforme demonstram as falas dos (a) entrevistados (a) a seguir:

[...] Está auxiliando muito, não permite que fique muito estressada (86 anos, 2020).

[...] A comunicação digital ajudou bastante, aproximou os familiares que não puderam manter o contato normal (72 anos, 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

b) O uso das TICS tem contribuído para maior autonomia dos idosos na realização das atividades de vida diária e conseqüentemente na sua melhora na qualidade de vida. Muitos idosos têm realizado diversas atividades por meio dos aplicativos como: pagamento de contas, compras online e informações sobre serviços.

[...] Utilizo para pagamentos, conversas, negociações e compras na internet (67 anos, 2020).

c) Os alunos desse programa enfatizam a importância da continuidade das aulas, mesmo Ead, através de plataformas digitais. Afirmam ser um espaço de aprendizagem e de suporte social. Não se sentem sozinhos.

[...] “É um momento que saio de casa sem sair” (75 anos, 2020).

CONCLUSÕES

Constatou-se que a aprendizagem dos meios digitais colaborou para o enfrentamento do isolamento social e facilitou a interação social desse público, diminuindo a solidão e o estresse ocasionado por esse momento. Ainda, pode-se concluir que muitos idosos, mesmo tendo apoio familiar, buscaram soluções para as atividades de vida diária por meio do uso das tecnologias digitais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Centro Internacional de Longevidade Brasil. (2015). **Envelhecimento ativo: Um marco político em resposta à revolução da longevidade**. Rio de Janeiro: ILC-Brasil.

FERREIRA, Heloísa Gonçalves; BARHAM, Elizabeth Johann. Relações sociais, saúde e bem-estar na velhice. In: FREITAS EV de; Py L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, p. 1490-1497.

Doll, J., Machado, L. R., & Cachioni, M. O idoso e as novas tecnologias. In: Freitas, E., Py, L., Cançado, F., Doll, J., & Gorzoni, M. L. (orgs.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016. p. 3585-3603.